

Índios impedem demarcação de terras em Montes Altos

25-8-83 - *Imparcial*

Dois agrimensores, um arbitador e um assistente técnico, nomeados pelo juiz federal, Dionísio Nunes para demarcarem uma área reivindicada por 108 proprietários rurais e criadores do município de Montes Altos, enviaram ontem um abaixo-assinado ao magistrado solicitando reforço policial para garantir a execução da tarefa. Eles disseram que os índios Krikati não concordam com a realização da demarcação alegando que a área de sua reserva foi reduzida.

— A recusa dos silvícolas — afirmam os signatários do documento — indica reação violenta, razão pela qual requerem data vênua, que requisite V. Exa. um destacamento de força militar para garantir os trabalhos, cujo efetivo acompanha os requerentes durante a execução dos trabalhos.

Dos 108 autores da ação, o juiz federal recebeu a visita dos criadores Leon Delix Milhomem e Alexandre Gomes de Arruda. Eles querem que o juiz determine a imediata realização dos trabalhos. Os agrimensores informam que na cidade de Imperatriz existem as seguintes corporações que podem ser requisitadas para garantir o trabalho: Batalhão de Infantaria de Selva, Polícia Federal e Polícia Militar.

Os dois fazendeiros disseram ontem a O Imparcial que o litígio judicial já vem se arrastando há alguns anos quando foi proposta a primeira demarcação administrativa pela Funai para a reserva dos Krikati, chegando os limites a alcançar parte da cidade



de de Montes Altos, lançando o campo de pouso, uma Caixa D'água e uma rua. A população da cidade se reuniu e não permitiu a continuidade da demarcação, ao mesmo tempo em que ingressou na Justiça com um pedido de novo dimensionamento da área que era fixada em 230 mil hectares.

O juiz federal concedeu uma liminar determinando a suspensão da demarcação e mandando que fosse procedido um novo levantamento para que a reserva indígena não mais afetasse a área urbana de Montes Altos. Os criadores proprietários de terra na área ingressaram com um pedido de demarcatória judicial, ao invés de administrativa, cujos trabalhos foram iniciados pelos agrimensores nomeados pelo juiz federal, conforme eles declararam.

Os índios disseram aos técnicos que não aceitam a tal demarcação porque houve uma redução significativa na área da reserva dos Krikati. O delegado Regional da Funai no Maranhão, Dinarte Nobre da Madeiro disse ontem que a nova dimensão da reserva dos Krikati já ficou determinado em 85 mil hectares e que foi aceita pelos próprios moradores da Região. Acrescentou que não tomou conhecimento de qualquer atrito entre os técnicos e índios, mesmo tendo estado há dois dias com o chefe do PI de Montes Altos. A Funai já dispõe de Cr\$ 40 milhões aprovados com recursos de Polamazônia para a demarcação da reserva, que juntamente a reserva Geralda e Toco Preto, em Grajaú, são as únicas que faltam demarcar.

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

O Imparcial

Class.:

15

Data:

25.08.83

Pg.: